



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**Gabinete do Vereador José Ferreira “Zelão”**

JUSTIFICATIVA

PL 0658/07

FREI GALVÃO é para todo o Brasil um Santo que proporciona pelas Graças de Deus inúmeros milagres para cidadãos que possuem fé e que não encontra outro meio de cura.

Sua história de vida e de trabalho social são exemplos para todos. Sua solidariedade, amor e compaixão com os que sofrem, estendendo-lhe as mãos, marcam toda sua vida.

As pílulas de Frei Galvão são a mais forte expressão da fé cristã agindo sobre a realidade humana.

Dedicar o seu nome a uma rua de nossa Cidade de São Paulo é um gesto de reconhecimento e respeito por toda sua vida, seu trabalho, sua obra e que sempre estará conosco expressando para a comunidade os melhores exemplos que alguém pode dar por sua Cidade.

Essas são algumas das inúmeras razões para Homenagear e sermos Homenageados por Frei Galvão. Tenho absoluta certeza de contar com o apoio de todos os Nobres Vereadores e Vereadoras da Câmara Municipal de São Paulo para aprovação deste projeto de lei.

## **BIOGRAFIA DE FREI ANTÔNIO DE SANT'ANNA GALVÃO**

Frei Antônio de Sant'Anna Galvão nasceu em 1739, em Guaratinguetá, SP. O ambiente familiar era profundamente religioso. O pai, Antônio Galvão de França, era imigrante português e Capitão-mor da cidade. Sua mãe, Isabel Leite de Barros, era filha de fazendeiros, bisneta do famoso bandeirante Fernão Dias Pais, o "caçador de esmeraldas".

Antônio viveu com seus irmãos numa casa grande e rica, pois seus pais gozavam de prestígio social e influência política. O pai, querendo dar uma formação humana e cultural segundo suas possibilidades econômicas, mandou o filho com a idade de 13 anos para o Colégio de Belém, dos padres jesuítas, na Bahia, onde já se encontrava seu irmão José. Lá fez grandes progressos nos estudos e na prática cristã, de 1752 a 1756.

Queria tornar-se jesuíta, mas por causa da perseguição movida contra os jesuítas pelo Marquês de Pombal, seu pai o aconselhou a entrar para os franciscanos, que tinham um convento em Taubaté, não muito longe de Guaratinguetá. Assim, renunciou a um futuro promissor e influente na sociedade de então, e aos 21 anos, entrou para o noviciado na Vila de Macacu, no Rio de Janeiro. Lá distinguia-se pela piedade e virtudes. A 16 de Abril de 1761 fez seus votos solenes. Um ano após foi admitido à ordenação sacerdotal, pois julgaram seus estudos suficientes. Este privilégio mostra a confiança que nutriam pelo jovem clérigo. Foi então mandado para o Convento de São Francisco em São Paulo a fim de aperfeiçoar os seus estudos de filosofia e teologia, e exercitar-se no apostolado. Data dessa época a sua "entrega a

Maria", como seu "filho e escravo perpétuo", consagração mariana assinada com seu próprio sangue a 9 de novembro de 1766.

Terminados os estudos foi nomeado Pregador, Confessor dos Leigos e Porteiro do Convento, cargo este considerado de muita importância, pela comunicação com as pessoas e o grande apostolado resultante. Foi confessor estimado e procurado e, muitas vezes, quando era chamado ia sempre a pé mesmo nos lugares mais distantes.

Em 1769-70 foi designado Confessor de um Recolhimento de piedosas mulheres, as "Recolhidas de Santa Teresa", em São Paulo. Neste Recolhimento encontrou Irmã Helena Maria do Espírito Santo (biogr.44), religiosa de profunda oração e grande penitência que afirmava ter visões pelas quais Jesus lhe pedia para fundar um novo Recolhimento. Frei Galvão, ouvindo também o parecer de pessoas sábias e esclarecidas, considerou válidas essas visões. No dia 2 de fevereiro de 1774 foi oficialmente fundado o novo Recolhimento e Frei Galvão era o seu fundador.

Em 23 de fevereiro de 1775, um ano após a fundação, Madre Helena morreu improvisamente. Frei Galvão tornou-se o único sustentáculo das Recolhidas, missão que exerceu com humildade e grande prudência. Enquanto isso o novo Capitão-general de São Paulo, homem inflexível e duro, retirou a permissão e ordenou o fechamento do Recolhimento. Fazia isso para opor-se ao seu predecessor, que havia promovido a fundação. Frei Galvão aceitou com fé e também as recolhidas obedeceram, mas não deixaram a casa e resistiram até os extremos das forças físicas. Depois de um mês, graças a pressão do povo e do Bispo, o recolhimento foi aberto.

Devido ao grande número de vocações, o Servo de Deus se viu obrigado a aumentar o recolhimento. Durante 14 anos cuidou dessa nova construção (1774-1788) e outros 14 para a construção da igreja (1788-1802), inaugurada aos 15 de agosto de 1802. Frei Galvão foi arquiteto, mestre de obras e até pedreiro! A obra, hoje o Mosteiro da Luz, foi declarada "Patrimônio Cultural da Humanidade" pela UNESCO.

Frei Galvão, além da construção e dos encargos especiais dentro e fora da Ordem Franciscana, deu toda a atenção e o melhor de suas forças à formação das Recolhidas. Era para elas verdadeiro pai e mestre. Para elas escreveu um estatuto, excelente guia de vida interior e de disciplina religiosa. Esse é o principal escrito de Frei Galvão, e que melhor manifesta a sua personalidade.

Frei Galvão era considerado santo já em vida e a cidade fez dele o seu prisioneiro. Em várias ocasiões as exigências da sua Ordem Religiosa pediam que se mudasse para outro lugar para realizar outras funções, mas tanto o povo e as Recolhidas, como o bispo, e mesmo a Câmara Municipal de São Paulo intervieram para que ele não saísse da cidade. Diz uma carta do "Senado da Câmara de São Paulo" ao Provincial (superior) de Frei Galvão: "Este homem tão necessário às religiosas da Luz, é preciosismo a toda esta Cidade e Vilas da Capitania de São Paulo, é homem religiosíssimo e de prudente conselho; todos acorrem a pedir-lho; é homem da paz e da caridade".

Frei Galvão viajava constantemente pela Capitania de São Paulo, pregando e atendendo as pessoas. Fazia todos esses

trajetos sempre a pé, não usava cavalos nem a 'cadeirinha' levada por escravos, o que era absolutamente normal para aquele tempo. Vilas distantes 60 km ou mais, cidades do litoral, ou mesmo viajando para o Rio de Janeiro, enfim, não havia obstáculos para o seu zelo apostólico. Por onde passava as multidões acorriam. Ele era alto e forte, de trato muito amável, recebendo a todos com grande caridade.

Frei Galvão era homem de muita e intensa oração, e dele se atestam certos fenômenos místicos, como os êxtases e a levitação.

São famosos em sua vida os casos de bilocação: estando em determinado lugar, aparecia em outro, improvisamente, para atender um doente ou moribundo que precisava da sua atenção. Era também procurado para a cura, em tempos em que não havia recursos e ciência médica como hoje. Numa dessas ocasiões, inspirado por Deus, escreveu num pedaço de papel uma frase em latim do Ofício de Nossa Senhora, que poderia se traduzida assim: "Depois do parto, Ó Virgem, permaneceste intacta: Mãe de Deus, intercede por nós!". Enrolou o papel em forma de pílula e deu a um jovem que estava quase morrendo por fortes cólicas renais. Imediatamente cessaram as dores e ele expeliu um grande cálculo. Logo veio um senhor pedindo orações e um 'remédio' para a mulher que estava sofrendo em trabalho de parto. Frei Galvão fez novamente uma pilulazinha, e a criança nasceu rapidamente. A partir daí teve que ensinar as irmãs do recolhimento a confeccionar as pílulas e dar às pessoas necessitadas, o que elas fazem até hoje (É interessante ver na imensa relação de graças alcançadas por intermédio de Frei Galvão, no Mosteiro da Luz, que, embora cerca de 60 a 70% das graças sejam relacionadas a cura de câncer, um grande número

de graças refere-se a problemas por cálculos renais, gravidez e parto, ou casais que não conseguiam ter filhos e foram atendidos).

Em 1811, a pedido do bispo de São Paulo, Frei Galvão fundou o Recolhimento de Santa Clara em Sorocaba, SP, onde permaneceu por 11 meses para encaminhar a nova fundação e comunidade. Posteriormente, após a sua morte, outros mosteiros foram fundados por essas duas comunidades, seguindo assim, a orientação deixada pelo Beato (veja a relação na biogr.44, de Madre Helena).

Faleceu em 23 de dezembro de 1822 e a pedido do povo e das irmãs foi sepultado na igreja do Recolhimento da Luz, que ele mesmo construía. Seu túmulo sempre foi lugar de contínuas peregrinações.

#### Novena e Pílulas de Santo Antônio Galvão

Somente as irmãs concepcionistas dos mosteiros originados do Mosteiro da Luz podem fornecer as pílulas, pois foi o que Frei Galvão pediu a elas, suas filhas espirituais.

Como obter as pílulas pelo correio e como comunicar graças alcançadas por Frei Galvão, dando o seu testemunho:

Para obter as pílulas, faça assim:

faça **dois** envelopes: um com o endereço do Mosteiro e outro com o **seu endereço** (como se você fosse escrever duas cartas, uma para o mosteiro e outra para você mesmo). **Coloque o selo nos dois**. Depois, pegue o envelope selado com o seu endereço, dobre e coloque **dentro** do envelope para o Mosteiro. Coloque junto uma cartinha dizendo que você gostaria de receber as pílulas pelo correio e não se esqueça de pedir que rezem por você e pela sua intenção. Feche

o envelope, não esqueça de colocar o seu remetente no lado de trás, e ponha no correio. Não é fácil?

Quando as irmãs receberem a sua carta, vai ser mais fácil para elas enviarem as pílulas, pois a carta para mandar as pílulas para você já está pronta. Elas levam uma vida muito simples e pobre, até com dívidas, e não teriam condições de pagar os selos para todo mundo que pede as pílulas pelo correio. Mesmo assim, elas se esforçam para que todas as cartas sejam respondidas, e todos possam ter a alegria de receber as pílulas. Nas suas orações, reze também a Deus por essas nossas queridas irmãs.

Para enviar o seu testemunho basta escrevê-lo e enviar pelo correio como você já sabe.

As irmãs do Mosteiro da Luz, em São Paulo, **pedem para enviar a carta para qualquer um dos 10 mosteiros que fornecem as pílulas de Frei Galvão.** São os mosteiros originados a partir do Mosteiro da Luz, fundado por Frei Galvão.

Dessa maneira, perpetuaram-se as graças alcançadas por quem tem fé e necessitam delas.